



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DA

# COVILHÃ

ACTA N. ° 02-A/2009

DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 2009  
INICIADA ÀS 14 HORAS E 30 MINUTOS. CONCLUÍDA ÀS 17 HORAS E 20 MINUTOS.

---

<b>SUMÁRIO:</b>	<b>FL.</b>
- ABERTURA.....	<b>02</b>
- ANTES DA ORDEM DO DIA .....	<b>--</b>
- ORDEM DO DIA.....	<b>05</b>
- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.....	<b>12</b>
- ENCERRAMENTO.....	<b>12</b>

**ACTA N.º 02-A/ 2009**

**ABERTURA**

Aos vinte dias do mês de Novembro de dois mil e nove, nas instalações da Assembleia Municipal sitas na Rua do Castelo, em Covilhã, reuniu em Sessão Extraordinária a Assembleia Municipal do Concelho da Covilhã, sob a presidência do Ex.mo Senhor **Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira** com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS**

**1. PERIODO DA ORDEM DO DIA**

- 1.1** - Terceira Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano Plurianual de Investimento do ano 2009;
- 1.2** - Fixação da Derrama do ano de 2009;
- 1.3** - Fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2010;
- 1.4** - Contas Anuais - Nomeação de Auditor Externo;
- 1.5** - Alteração ao Regulamento do Cartão Social Municipal;
- 1.6** - Eleição de um Representante dos Presidentes de Junta de Freguesia para o Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses;
- 1.7** - Eleição de um Representante dos Presidentes de Junta de Freguesia para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- 1.8** - Eleição dos Representes da Assembleia Municipal da Covilhã para a Assembleia Intermunicipal da COMURBEIRAS-CIM.

A sessão foi secretariada pelo 1.º e 2.º Secretários, respectivamente Senhores Victor Manuel Garcia Rebordão e Prof. Doutor António João dos Reis Rodrigues. -----

Responderam à chamada os Excelentíssimos Senhores: Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira, Dr. Luís Miguel Fonseca do Nascimento, Prof. Bernardino Gata da Silva, Dra. Dina Maria Pinto Proença Machado, Maria Alice Paulino da Fonseca Garcia, Prof. Joaquim António Matias, Dra. Glória Maria da Conceição Fernandes Louro Ramos, Prof. Vítor Manuel Reis Silva, Eng.º Victor Manuel Abrantes Marques, Dr. Nelson António Mendes da Silva, Maria de Lurdes Pereira Batista Pinto Lourenço, João Manuel Pinto, Pedro Nuno Cunha Leitão, Eng.º Francisco António de Matos Soares, Dr. Manuel Augusto Lousa Nicolau, Dra. Sara Cristina de Andrade Rodrigues dos Santos, Dr. Rui António Nabais Cordeiro Lourenço, Eng.º José Miguel Ribeiro de Oliveira, Dra. Ana Maria Puebla Simões, Eng.º Hélio Jorge Simões Fazendeiro, Dra. Maria Filomena Palma Cordeiro Pires Figueiredo Gomes, Dra. Neli de Ascensão Pereira, Mário José Monteiro dos Santos Carriço, Isilda da Silva Barata, Dra. Joana Filipa Real Sardinha, Dra. Mónica Cristina Cerqueira Ramôa, Francisco Manuel Rodrigues Moreira, Eng.º Rui Salgueiro Ramos Moreira, Dra. Merícia Maria Andrade dos Passos, Rui Manuel Cruz Ferreira Amaro, Dr. Paulo Miguel Pinto Ferrinho e os Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, José Luís Antunes Campos (Aldeia de S. Francisco de Assis), João Luís Martins Gomes (Aldeia de Souto), Jerónimo Carvalho Barata (Barco), Prof. José Joaquim Pinto de Almeida (Boidobra) José Manuel Escodenga Nunes (Canhoso), José Martins Carrola (Cantar – Galo), António Geraldês Ramos (Casegas), Carlos do Carmo Martins (Conceição), Paulo Jorge Alves Rodrigues (Cortes do Meio), Carlos Francisco (Coutada), José Duarte Minhoto (Dominguico), Enf. Paulo Jorge Canaveira Alves Tourais (Ferro), António José Gonçalves Pinto (Orjais), José Rito Agostinho (Ourondo), Leonor Cristina Adriano Lopes Cipriano (Paul), José do Nascimento Curto Costa (Peraboa), Fernando José Gonçalves Casteleira (Peso), António Manuel Garcia Rebordão (Santa Maria), Fausto Herculano Branco Baptista (S. Jorge da Beira), Dr. Victor Manuel Tomás Ferreira (São Martinho), Victor Manuel Garcia Rebordão (São Pedro), José Rafael Lourenço Ferreira (Sarzedo), Dr. Jorge Manuel Cruz Ramos Silva (Sobral de S. Miguel), Carlos Alberto Matos Mendes (Teixoso), Prof. Doutor António João dos Reis Rodrigues (Unhais da Serra), Arménio Marques Matias (Vale Formoso), João Casteleira Ferreira (Vales do Rio), Armindo Fonseca Geraldês Rosa (Verdelhos) e Dr. João Paulo Gomes Batista Lopes (Vila do Carvalho). -----

Não compareceram os Excelentíssimos Senhores: **Dra. Carla Marisa Pereira da Silva Marques, Enf. António Mendes Paulo (Erada) e Prof. Doutor Mário Lino Barata Raposo (Tortosendo).** -

Verificada a existência de “quórum”, o Excelentíssimo Presidente da Mesa deu por **iniciados os trabalhos da presente sessão.** -----

**PRESENCAS DA CÂMARA**

--- Estiveram presentes: o Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, os Senhores Vereadores: Dr. Luís Manuel Carreira Fiadeiro, Dr. Victor Manuel Pinheiro Pereira, Prof. João Manuel Proença Esgalhado, Dr. Luís Manuel Fino Gil Barreiros, Professora Maria da Graça Guilherme d' Almeida Sardinha, Rui Paulo da Silva Rosa, Dr. Pedro Miguel Abreu da Silva, Prof. Doutor João Carlos Ferreira Correia e a funcionária que apoia a Assembleia Municipal, Coordenadora Técnica Olinda Maria Alves Quintela Barata Carrola.-----

**ORDEM DE TRABALHOS**

--- Submetida a Ordem de Trabalhos à votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade**. ---

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**1.1 - TERCEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO DO ANO 2009**

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 06 de Novembro de 2009, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea b), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com a alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 11478 de 2009.11.12 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Senhores:

- Dr. Nelson Silva (**doc. 01**);

- Dr. Paulo Ferrinho referiu-se à Ponte sobre a Carpinteira e disse: "Teve um impacto visual enormíssimo e teve um impacto financeiro, na Câmara Municipal da Covilhã, que obriga a fazer esta revisão do plano.

Quero, apenas, tentar perceber quais foram as mais valias criadas na Cidade e se essa opção política teve, ou não teve, benefício para todo o Concelho?";

- Prof. Bernardino Gata disse que os documentos, apresentados, têm a ver com a forma como a Câmara tem sido gerida, com rigor orçamental, com transparência e clareza. "É uma alteração sustentada e foi dito claramente para que serve".

“Em relação à Ponte, Senhor Deputado, a Ponte é uma passagem, como diz a canção do Luís Portugal, sabe?! E, é uma passagem sempre de bandas; a ponte é uma aproximação; a ponte é o contrário da distância; a ponte é o encurtamento! Inaugurada há um mês e meio ou dois e já estão a perguntar um rácio da utilização da Ponte?! Estas coisas Senhor Deputado precisam de tempo! O espaço já nós temos! É um espaço bellissimo! De maneira que vamos com calma e vamos passar na Ponte!”

- O Senhor Vereador Dr. Luís Barreiros prestou esclarecimentos: “A Ponte constitui-se como uma primeira parte de um projecto que será complementado com a construção do elevador. Portanto, aquela peça é uma de várias, integrada num projecto que está perfeitamente delineado e em execução.

A utilidade daquela Ponte depende das pessoas, há quem a utilize todos os dias e há pessoas que preferem e continuam a preferir deslocar-se por meios mecânicos, naturalmente que os reflexos que nos chegam são extremamente positivos, quanto à sua utilidade.

Esta Revisão tem a ver com a necessidade de reforçar a rubrica de iluminação pública, houve um acréscimo no orçamento de 150 mil euros.

Por outro lado, há aqui uma diminuição do valor orçamentado em relação a duas obras que são: a Ponte Pedonal e as Escadinhas de Santo André, as obras ficaram aquém daquilo que estava orçado.

Com esta Revisão Orçamental houve uma poupança efectiva, na cobrança de juros. O orçamento foi feito com base numa taxa de 6%, e a Câmara deslocou, uma vez que não gastou, essa verba para amortizações.

Portanto, dois pontos extremamente positivos: A Câmara diminuiu o encargo com a obra das Escadinhas de Santo André e da Ponte Pedonal sobre a Carpinteira; a Câmara pagou menos de juros, decorrente do abaixamento da taxa de juros. O abaixamento do capital em dívida, relativamente a empréstimos bancários. Portanto, não vejo qual é a engenharia, qual é a manobra?! O que aqui está é, pura e simplesmente, a realidade e a constatação, suficientemente explicada”. -----

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – **Terceira Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano Plurianual de Investimento do ano 2009**, foi a mesma **aprovada por maioria com 44 votos a favor (PSD e CDS), 2 votos contra (CDU) e 10 abstenções (PS e BE)**. -----

## 1.2- FIXAÇÃO DA DERRAMA DO ANO DE 2009

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 06 de Novembro de 2009, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea f), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com a alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 11476 de 2009.11.12 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação foram intervenientes:

- O Senhor Dr. Paulo Ferrinho (**doc. 02**);

- A Senhora D. Isilda Barata (**doc. 03**);

- O Senhor João Pinto disse que só liquida quem apresenta matéria colectável positiva e como o Município decidiu taxar o volume de negócios acima dos 150 mil euros, a maioria das Empresas, mesmo que apresentem lucros, não são abrangidas pela Derrama;

- O Senhor Dr. Nelson Silva referiu que a posição do Partido Socialista é no sentido de ser um incentivo à fixação de Empresas e “uma ajuda, às Empresas, neste momento complicado que se vive”.

“Porque a Derrama não é a mesma coisa que o IMI, que tem outro impacto sobre aquilo que é o Orçamento da Câmara Municipal, é que o Partido Socialista faz uma proposta de redução de 26% e não o faz em relação ao IMI. Porque, aí sim, pode colocar em causa a sustentabilidade financeira do Município”;

- O Senhor Vereador Dr. Luís Barreiros, informou: “a explicação da proposta, que a Câmara submete à apreciação da Assembleia Municipal, é que: a receita absoluta, de impostos municipais, tem vindo a diminuir abruptamente e, num quadro destes, é impensável pensar em diminuir as taxas que estão a ser aplicadas, neste momento.

Não há Empresas que se localizem na Covilhã, ou noutra localidade, pelo facto de o Município ter fixado uma taxa mais baixa, no ano seguinte podem ser enganadas.

As Empresas, quando se instalam na Covilhã, têm o benefício de criarem novos empregos e de terem taxas mais vantajosas, nos primeiros 4 ou 5 anos. Portanto, não é por aí! Isso não é o motivo pelo qual, as Empresas se fixam ou deixam de fixar!

A Derrama está fixada em 1.4, no ano anterior foi de 1.5, temos aqui uma redução de 0.1 pontos percentuais.

A Derrama é paga pelas Empresas que têm lucros. As Empresas que facturarem menos de 150 mil euros, estão isentas de Derrama: as pequenas Empresas; o Comércio Tradicional; muitas Empresas da Covilhã ficam isentas automaticamente desta taxa, que é paga por Empresas lucrativas e que têm negócios superiores a 150 mil euros.

No PARKURBIS, nos últimos 15 dias, foram fixadas mais três Empresas, apesar da Derrama estar quantificada neste valor.

O Desafio que eu vos faço é de coerência, relativamente à ideia, que os Senhores Deputados do Partido Socialista têm tanto defendido, que a Câmara está numa situação financeira difícil. Portanto, ajudem a Câmara a sair dessa situação, mantenham as taxas como elas são apresentadas pela Câmara Municipal da Covilhã, pelo Executivo, e contribuam, talvez a outro nível que é, através da vossa influência, na atracção de Empresas, mais do que aquelas que nós conseguimos trazer, três em quinze dias. Gostaríamos de ter, também, a vossa contribuição”;

- O Senhor Dr. Miguel Nascimento disse: “o Senhor Vereador Luís Barreiros falou aqui do PARKURBIS, que é um projecto que o Partido Socialista acarinha e aplaude e, como é um projecto que o Partido Socialista acarinha e aplaude, das duas uma: nós sabemos que há um Governo da República, por vontade dos Portugueses é do Partido Socialista e tem um Primeiro-Ministro que é Secretário-Geral do Partido Socialista. O Governo da República trata das questões Nacionais, de todos os Concelhos, e tem medidas de carácter Nacional, para todos os Concelhos e, com medidas de excepção para o Interior.

O que nós temos que resolver no PARKURBIS, na Covilhã, é contar com os da Covilhã, e contem com o Partido Socialista para ajudar o PARKURBIS a andar para a frente. Contem com o Partido Socialista. E, na Covilhã, nós temos, em termos de Partido Socialista, Vereadores na Câmara Municipal da Covilhã, temos Eleitos na Assembleia Municipal da Covilhã e temos Presidentes de Junta que são Eleitos e indicados pelo Partido Socialista. Conte com todos os Eleitos do Partido Socialista, tenho a certeza, para engrandecer o PARKURBIS!

Agora, aquilo que eu perguntava, ao Senhor Vereador, era diga-nos lá como? Quer fazer uma reunião com o Partido Socialista para nos dizer como? Como é que nós podemos contribuir?

Porque, nós não podemos deixar as frases soltas. Diga-nos como é que quer a nossa ajuda? Pode não responder agora, pode marcar uma reunião e eu estou disponível e, certamente, os Eleitos do Partido Socialista estão disponíveis para ajudar. Diga-nos como? Não deixe as frases soltas". -----

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – **Fixação da Derrama do ano de 2009**, foi a mesma **aprovada por maioria com 45 votos a favor (PSD, CDU, BE e CDS) e 11 votos contra (PS)**. -----

### **1.3 - FIXAÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA O ANO DE 2010**

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 06 de Novembro de 2009, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido nos termos do disposto na alínea f), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com a alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 11476 de 2009.11.12 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Senhores: Eng.º José Miguel Oliveira (**doc. 04**) e Prof. Reis Silva (**doc. 05**). -----

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – **Fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2010**, foi a mesma **aprovada por maioria, com 42 votos a favor (PSD e CDS), 14 votos contra (PS, CDU e BE)**. -----

#### **1.4 - CONTAS ANUAIS - NOMEAÇÃO DE AUDITOR EXTERNO**

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 17 de Julho de 2009, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 48.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, através do ofício n.º 07974 de 2009.07.28 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Senhores: Dr. Paulo Ferrinho perguntou se foram convidadas outras Sociedades e o Senhor Vereador Dr. Luís Barreiros informou que foi feito um concurso público, concorreram várias empresas e que a Câmara Municipal optou pela melhor proposta. -----

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – **Contas Anuais - Nomeação de Auditor Externo**, foi a mesma **aprovada por maioria, com 57 votos a favor (PSD, PS, CDU e CDS) e 01 abstenções (BE)**. -----

#### **1.5 - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO CARTÃO SOCIAL MUNICIPAL**

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 03 de Julho de 2009, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido nos termos do disposto na alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, conjugado com a alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 07753 de 2009.07.21 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Membros: Senhora Dra. Mónica Ramôa (**doc. 06**); Senhor Eng.º José Miguel Oliveira disse que o Partido Socialista concorda com a introdução dos Bombeiros Voluntários da Covilhã e dos Reformados das Minas da Panasqueira, mas que detectaram algumas incongruências no Regulamento, também apontadas na intervenção da CDU, pelo que pretendem apresentar, oportunamente, uma Proposta de Criação de uma Comissão no sentido de verificar, analisar e estudar outros extractos da População Covilhanense que possam vir a usufruir desse apoio; Senhor Fausto Baptista (S. Jorge da Beira) (**doc. 07**); Senhor Dr. Nelson Silva disse que, no global, estão de acordo com a Proposta da Câmara e também com a da CDU mas, que ao ser alargado o leque do Cartão é necessário conseguir novas formas para regulamentar a sua utilização e o Senhor Presidente da Câmara que pediu para ser retirada a Proposta. -----

### 1.6 - ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA PARA O CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

--- Na sequência do ofício Circular n.º 131/2009 (A), de 2009.10.20, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos, do disposto no n.º 2, do artigo 6.º, dos Estatutos da ANMP. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Usaram da palavra os Membros:

- Senhor Fausto Baptista (S. Jorge da Beira) (**doc. 08**);
- Senhor Prof. Reis Silva sugeriu que, os Membros que vão ser Eleitos, elaborem um Relatório a ser presente à Assembleia Municipal, com regularidade;
- Senhor Prof. Bernardino Gata informou que, a Bancada do PSD, subscreve a proposta do Senhor Prof. Reis Silva. -----

--- Foi presente à Mesa, uma proposta, pelo Grupo Parlamentar do PSD, a indicar o Senhor Enf. Paulo Jorge Canaveira Alves Tourais, Presidente da Junta de Freguesia do Ferro (**doc. 09**). -----

- Submetida, de seguida, a proposta a sufrágio, por escrutínio secreto, apurou-se o seguinte resultado:

- Número de votantes	59
- Número de votos “a favor”	41
- Número de votos “contra”	01
- Número de votos “em branco”	17

--- Face ao resultado obtido, a Assembleia Municipal da Covilhã elegeu como representante **o Senhor Enf. Paulo Jorge Canaveira Alves Tourais (Ferro)**. -----

### 1.7 - ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA PARA A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

--- Na sequência do ofício VAF 01/2009, de 2009.11.09, do Senhor Vereador Dr. Pedro Silva, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos, do disposto na alínea b), do n.º 1, do artigo 5.º, da Lei n.º 14/2004, de 8 de Maio. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Foi presente à Mesa, uma proposta, pelo Grupo Parlamentar do PSD, a indicar o Senhor José Rafael Lourenço Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia do Sarzedo (**doc. 10**). -----

- Submetida, de seguida, a proposta a sufrágio, por escrutínio secreto, apurou-se o seguinte resultado:

- Número de votantes	<b>58</b>
- Número de votos “a favor”	<b>43</b>
- Número de votos “em branco”	<b>15</b>

--- Face ao resultado obtido, a Assembleia Municipal da Covilhã elegeu como representante **o Senhor José Rafael Lourenço Ferreira (Sarzedo)**. -----

### **1.8 - ELEIÇÃO DOS REPRESENTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA COVILHÃ PARA A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA COMURBEIRAS-CIM**

--- Na sequência do ofício 65/2009/A-COMURB, de 2009.11.13, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos, do disposto no nº 3, do artigo 11.º, da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, conjugado com a alínea c), do n.º 2 do mesmo artigo. -----

--- O senhor Dr. Carlos Abreu informou que foram apresentadas duas Listas, uma pelo Partido Socialista e outra pelo Partido Social-Democrata, designadas pelas Letras “**A**” e “**B**”, respectivamente, apresentando como candidatos:

- Lista “A”** - Eng.º José Miguel Ribeiro de Oliveira  
- Eng.º Hélio Jorge Simões Fazendeiro  
- Dra. Joana Filipa Real Sardinha  
- Pedro Nuno Cunha Leitão  
- Dra. Glória Maria da Conceição Fernandes Louro Ramos  
- Dr. Nelson António Mendes da Silva  
- Dr. Paulo Miguel Pinto Ferrinho

- Lista “B”** - Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira  
- Prof. Bernardino Gata da Silva  
- Prof. Joaquim António Matias  
- Eng.º Victor Manuel Abrantes Marques  
- Maria de Lurdes Pereira Batista Pinto Lourenço  
- João Manuel Pinto  
- Dr. David José Carriço Raposo da Silva

- Submetidas, de seguida, as candidaturas a sufrágio, por escrutínio secreto, apurou-se o seguinte resultado:

- Número de votantes	31
- Número de votos atribuídos à lista "A"	11
- Número de votos atribuídos à lista "B"	17
- Número de votos em branco	03

--- Face ao resultado obtido, a Assembleia Municipal da Covilhã elegeu como seus representantes os Membros:

- Senhor Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira
- Senhor Eng.º José Miguel Ribeiro de Oliveira
- Senhor Prof. Bernardino Gata da Silva
- Senhor Prof. Joaquim António Matias
- Senhor Eng.º Hélio Jorge Simões Fazendeiro
- Senhor Eng.º Victor Manuel Abrantes Marques
- Senhora Dra. Joana Filipa Real Sardinha

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

--- Não houve intervenientes. -----

**ENCERRAMENTO DA SESSÃO**

--- O Senhor Presidente da Mesa, por se ter chegado ao fim dos trabalhos, deu por encerrada a Sessão, eram dezassete horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente acta que, para sua inteira validade e fé, no fim, vai ser assinada: -----

O Presidente,

O 1.º Secretário,

O 2.º Secretário,

Coordenadora Técnica,